

**PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: FERRAMENTAS
TECNOLÓGICAS COMO RECURSO DIDÁTICO NAS METODOLOGIAS ATIVAS
EM SALA DE AULA**

ODS 4 - Educação de Qualidade

ODS 5 - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

ODS 9 - Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

Michele Cristina Bandeira Resende (Universidade de Taubaté)

Prof. Dr. Thiago Vasquez Molina (Universidade de Taubaté)

Coorientadora: Profa. Dra. Juliana Marcondes Bussolotti (Universidade de Taubaté)

Introdução

A tecnologia da informação tornou-se uma realidade presente na vida dos alunos, seja por meio de celulares, tablets, televisores, computadores ou outros dispositivos. A incorporação dessas ferramentas no ambiente escolar consolidou-se como essencial, sobretudo diante do avanço tecnológico da sociedade e dos impactos da pandemia de COVID-19. Entretanto, os processos de ensino e aprendizagem ainda parecem não acompanhar as demandas do século XXI. Nóvoa (2022) descreve uma escola inadaptada, ancorada em modelos do século XIX, que pouco dialogam com a realidade atual marcada pela presença das tecnologias digitais. Para o autor, ainda que não se saiba como será o futuro, mudanças profundas nos processos educativos são inevitáveis diante da revolução digital, o que suscita reflexões acerca do uso de ferramentas digitais nas metodologias ativas.

No contexto brasileiro, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018) apresenta diretrizes para a formulação de currículos escolares, destacando, entre as competências gerais, a compreensão, utilização e criação de tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética nas práticas sociais e escolares. Embora a BNCC não utilize o termo “metodologias ativas”, é possível reconhecê-las na proposta curricular por competências, que busca promover aprendizagens significativas, interdisciplinares e centradas no protagonismo discente. Nesse sentido, as metodologias ativas constituem um caminho para efetivar práticas pedagógicas inovadoras, colocando o aluno como sujeito ativo no processo de aprendizagem.

Este estudo insere-se na área de concentração “Formação Docente para a Educação Básica” e na linha de pesquisa “Formação Docente e Desenvolvimento Profissional” do Mestrado Profissional em Educação da Universidade de Taubaté. O objetivo é analisar a prática de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, do 1º ao 5º ano, na utilização de recursos tecnológicos em metodologias ativas. A pesquisa também se alinha aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, em especial: ODS 4 (Educação de Qualidade), garantindo a aprendizagem significativa e equitativa; ODS 5 (Igualdade de Gênero), ao fomentar o empoderamento feminino por meio das tecnologias; e ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ao valorizar a inovação e a pesquisa tecnológica no processo educativo.

A investigação será desenvolvida a partir de revisão de artigos, dissertações e teses, complementada com aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas com professores. Busca-se compreender o que os docentes sabem sobre o uso das ferramentas tecnológicas e de que forma as aplicam em metodologias ativas nos anos iniciais. Morán (2015) ressalta que a educação está em processo de transformação, no qual as tecnologias podem integrar o mundo físico e digital, potencializando aprendizagens por meio de problemas e situações reais, que preparam os estudantes para desafios futuros.

Portanto, este estudo pretende analisar como os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental utilizam as ferramentas tecnológicas em suas práticas pedagógicas com metodologias ativas e quais desafios emergem dessa realidade. Espera-se que os resultados contribuam para fortalecer a formação docente, repensar práticas educativas e ampliar a utilização de recursos tecnológicos em benefício de uma educação inclusiva, equitativa e inovadora.

Revisão da literatura

A metodologia adotada é a revisão integrativa, fundamentada em Botelho; Cunha; Macedo (2011 apud Silva; Bussollotti, 2021), organizada em seis etapas: identificação do tema, definição de critérios, seleção dos estudos, categorização, análise e síntese do conhecimento. O levantamento ocorreu em maio de 2025 no Portal de Periódicos da Capes, Biblioteca da Unitau, Banco de Dissertações do MPE

e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), com base em quatro descritores principais: “ferramentas tecnológicas como recurso didático”, “metodologias ativas nos anos iniciais do ensino fundamental”, “metodologias ativas na educação básica” e “metodologias ativas na educação básica com uso de recurso tecnológico”. Após aplicação de filtros e análise dos títulos, foram selecionados artigos e uma dissertação que abordavam diretamente a temática.

Os resultados parciais apontam que os estudos evidenciam um cenário de mudanças na prática docente mediada pelas tecnologias digitais, mas também revelam desafios, como carência de formação dos professores, dificuldades de acesso às ferramentas e ausência de metodologias consistentes que integrem de forma crítica e criativa tais recursos ao processo de ensino-aprendizagem. Entre os trabalhos selecionados, destacam-se pesquisas sobre interatividade (Santos; Nicot, 2020), ensino de matemática com tecnologias digitais (Conceição, 2021), uso de jogos como ferramentas didáticas (Rocha et al., 2021), gêneros digitais na alfabetização (Moya; Arrais; Lucas, 2021), bem como reflexões sobre cultura digital, metodologias maker e formação continuada docente (Corrêa; Boll; Nobile, 2022; Gonzaga, 2022; Guedes, 2024). Esses estudos reforçam a necessidade de formação continuada para docentes e de políticas que incentivem a inovação educacional.

O referencial teórico que sustenta a pesquisa ancora-se em Vygotsky (1994), Freire (1996), Moran (2019), McLuhan (1969), Lévy (1999), Santaella (2003), Castells (2003) e Jenkins (2009), os quais fundamentam a aprendizagem como processo social, ativo, mediado pela tecnologia e pelas interações culturais. Nessa perspectiva, as metodologias ativas são entendidas como estratégias pedagógicas centradas no protagonismo discente, favorecendo aprendizagens significativas, colaborativas e interdisciplinares, potencializadas pelas ferramentas tecnológicas digitais.

Conclui-se que a prática docente nos anos iniciais do ensino fundamental enfrenta o desafio de alinhar-se às demandas contemporâneas, em que o uso das ferramentas tecnológicas pode se configurar como elemento estratégico para dinamizar as metodologias ativas. Contudo, para que isso ocorra de forma efetiva, é imprescindível investir na formação continuada dos professores, garantindo não

apenas o acesso às tecnologias, mas também a compreensão crítica de seu uso pedagógico. Assim, a presente pesquisa busca contribuir com reflexões e análises que possibilitem ampliar as práticas educativas, promovendo um ensino inclusivo, equitativo e conectado à cultura digital da sociedade atual.

Método

A coleta de dados contará com dois instrumentos principais: um questionário eletrônico, elaborado no Google Forms, com perguntas abertas e fechadas, enviado após autorização do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Taubaté e encaminhado via sistema 1DOC, e entrevistas semiestruturadas com cinco professores — um representante de cada ano inicial do ensino fundamental. O questionário, conforme Coutinho (2008), possibilita padronizar respostas e captar opiniões, enquanto a entrevista semiestruturada, segundo Minayo (2017), Gil (2002) e Lakatos e Marconi (2003), aprofunda a compreensão de percepções e experiências, permitindo captar nuances e desafios das práticas docentes.

A análise dos dados seguirá os procedimentos da análise de conteúdo, contemplando seleção, codificação e tabulação (Lakatos, 2008). A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, exploratória e explicativa, de acordo com Gil (2002), uma vez que busca tanto a aproximação e o aprofundamento do problema quanto a explicação racional do objeto de estudo. O ambiente de pesquisa será uma escola municipal com 360 alunos, na qual serão selecionados professores para entrevistas e oficinas de formação, após aplicação de questionário e entrevista.

Quanto aos participantes, o universo envolve docentes da rede municipal em exercício, com pelo menos dois anos de experiência nos anos iniciais, e que aceitem participar voluntariamente mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e mostrarem dispostos a participar de entrevistas e das oficinas de formação.

A pesquisa seguirá rigorosamente a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, que estabelece normas éticas para estudos nas Ciências Humanas e Sociais. Serão respeitados os princípios de dignidade, anonimato, confidencialidade e consentimento livre e esclarecido, assegurando que a participação seja voluntária e que os dados tenham uso exclusivamente acadêmico.

A linha do tempo do projeto abrange desde a elaboração e ampliação da revisão bibliográfica em 2025, a coleta de dados até 2026 e, posteriormente, análise, organização, qualificação e entrega final da dissertação, incluindo publicações e participação em eventos científicos.

Em síntese, este desenho metodológico articula procedimentos éticos, instrumentos diversificados e estratégias de análise qualitativa para compreender como professores dos anos iniciais utilizam ferramentas tecnológicas em metodologias ativas. O estudo pretende contribuir para a valorização da prática docente, para o aperfeiçoamento profissional e para o fortalecimento de uma cultura colaborativa de aprendizagem no contexto educacional. Neste projeto, utilizou-se a ferramenta ChatGPT (versão GPT-5) desenvolvida pela OpenAI e Copilot da Microsoft Word, como recurso de apoio para a revisão textual e organização de ideias na etapa de elaboração do referencial teórico. O uso da IA limitou-se à reescrita de trechos para adequação à norma culta da língua portuguesa e à sugestão de estruturação lógica dos parágrafos, preservando-se integralmente a autoria intelectual da pesquisadora.

Resultados Esperados

Este projeto de pesquisa tem como expectativa alcançar resultados que contribuam significativamente para o avanço do conhecimento na área de Formação Docente e Desenvolvimento Profissional, em consonância com os objetivos propostos no Mestrado Profissional em Educação da Universidade de Taubaté. A investigação concentra-se na análise das práticas docentes na educação básica, especificamente nos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), com foco na utilização das ferramentas tecnológicas como recurso didático em metodologias ativas. Busca-se compreender, de maneira aprofundada, os fatores, desafios e potencialidades que envolvem essa prática, de modo a subsidiar a elaboração de estratégias e projetos que ofereçam sugestões efetivas de práticas docentes.

Entre os resultados esperados, destaca-se a produção de conhecimento científico relevante para a área de concentração e a linha de pesquisa Formação Docente e Desenvolvimento Profissional, fortalecendo o vínculo entre teoria e prática. Pretende-se também promover a sistematização de dados empíricos

capazes de orientar a tomada de decisão de gestores, professores e demais profissionais da educação. Ademais, objetiva-se propor recomendações e intervenções que favoreçam a melhoria das práticas pedagógicas, a inclusão, a equidade e a qualidade na educação básica.

A divulgação dos resultados será realizada por meio de estratégias variadas, visando à ampla disseminação e socialização do conhecimento produzido. Está prevista a publicação de artigos científicos em periódicos qualificados da área da Educação. Por fim, a dissertação será disponibilizada no repositório institucional da Universidade de Taubaté, conforme as normas vigentes, ampliando o acesso às contribuições advindas desta pesquisa.

Considerações finais

As considerações finais deste projeto evidenciam a necessidade de aprofundar a discussão sobre a prática docente no período pós-pandemia de COVID-19, que expôs a sociedade, e de modo particular a escola, à presença intensa das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Diante desse contexto, os professores passaram a utilizar as ferramentas tecnológicas disponíveis em suas práticas pedagógicas. Nesse cenário, a presente pesquisa tem como objetivo analisar as práticas docentes na educação básica, especificamente nos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano), considerando o uso das ferramentas digitais como recurso didático no desenvolvimento de metodologias ativas. Além disso, busca compreender como se estabelece a cultura de aprendizagens entre os professores, discutir o uso dessas ferramentas e metodologias, oferecer oficinas e elaborar um produto educacional, caracterizado como um projeto coletivo de práticas docentes voltado ao tema investigado.

A pesquisa ainda pretende inserir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sobretudo no que se refere ao aumento do uso de tecnologias de base, em especial as TICs, como meio de promover o empoderamento das mulheres e favorecer a igualdade de gênero. A proposta busca ampliar o alcance das metodologias ativas, de modo a contemplar meninas e meninos, incentivando-os a reconhecer que são capazes de utilizar tecnologias em prol de sua própria aprendizagem em sala de aula. Essa perspectiva contribuirá para ampliar as

oportunidades dos professores no uso pedagógico da tecnologia e da pesquisa, transformando o ambiente escolar e promovendo diferentes formas de aprendizagem para todas as crianças.

Referências

- BUSSOLOTTI, J. M.; MOLINA, T. V.; CUNHA, V. M. P.; DIAS, L. M.; SOUZA, M. A. Recursos didáticos e tecnológicos na formação de professores: uma experiência com professores mestrandos da educação básica em um mestrado profissional em educação. In: GAIO, Roberta; OLIVEIRA, Rodrigo Rios Faria de; EVANGELISTA, Francisco (org.). *Educação, conhecimento e sociedade: interfaces epistemológicas*. Curitiba: Bagai, 2024. p. 168-185.
- CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003. (A era da informação: economia, sociedade e cultura; v. 1).
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GATTI, Bernadete Angelina. *Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas*. Brasília: Líber Livro, 2005.
- GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- JENKINS, Henry. *Cultura da convergência*. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009.
- LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 1999.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MCLUHAN, Marshall. *Os meios de comunicação como extensões do homem*. 4. ed. São Paulo: Cultrix, 1964.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: consensos e controvérsias. *Revista Pesquisa Qualitativa*, São Paulo, v. 5, n. 7, p. 1-12, abr. 2017.

MORAN, José Manuel. Mudando a educação com metodologias ativas. [S. l.: s. n.], 2015. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf. Acesso em: 23 ago. 2025.

NÓVOA, António. *Escolas e professores: proteger, transformar, valorizar*. Com a colaboração de Yara Alvim. Salvador: Instituto Anísio Teixeira – IAT, 2022.

OPENAI. *ChatGPT [GPT-5]*. São Francisco, CA: OpenAI, 2025. Acesso em: 20 jul. 2025.